

360 - ÉPOCA DE DESSECAÇÃO EM PRÉ-COLHEITA COM O USO DE HERBICIDAS EM CULTIVARES DE SOJA DE DIFERENTES HÁBITOS DE CRESCIMENTO

ZAGONEL, J. (UEPG – Ponta Grossa, PR, jefersonzagonel@uol.com.br)

Realizou-se um experimento na Fazenda Escola da Universidade Estadual de Ponta Grossa, no ano agrícola 2002/03, objetivando avaliar a época ideal da dessecação em pré-colheita da soja com o uso de herbicidas, em cultivares de hábito de crescimento determinado e indeterminado. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso em esquema fatorial 4x5 (herbicidas x épocas de aplicação) com três repetições. Os herbicidas foram paraquat, diquat e glufosinato, todos na dose de 400 g.ha⁻¹ e testemunha. Os herbicidas foram aplicados em R6.0; R6.5; R7.0; R7.5 e R8.0. As cultivares utilizadas foram Spring e V-Max (crescimento indeterminado) e BR-16 e BRS-133 (crescimento determinado). A análise da variância foi realizada para cada cultivar isolada, sendo as épocas de aplicação analisadas por regressão polinomial e os herbicidas pelo teste da DMS (p<0,05). Avaliou-se os componentes da produção e a produtividade. Para as cultivares de hábito determinado a dessecação deve ser realizada quando a cultura estiver entre os estádios R7.0 e R7.5, independente do herbicida utilizado; para as cultivares de hábito de crescimento indeterminado a dessecação deve ser realizada o mais tarde possível, preferencialmente em R8.0, visto que as vagens formadas após o estágio R6.5 são importantes da definição da produtividade; mesmo sendo de modos de ação diferente o resultado de produtividade dos herbicidas foi similar.